

MOVIMENTO E ACOLHIMENTO: PRÁTICAS LÚDICAS E ESPORTIVAS PARA CRIANÇAS COM TEA COMO APOIO AO CUIDADO FAMILIAR

Cristiane Pereira de Oliveira¹, Mateus de Souza Moraes², Alizane Ramalho de Sousa Aniceto³, Yasmin de Melo Araújo⁴, Victor Miguel da Silva Andrade⁵

Resumo: Este projeto de pesquisa, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), tem como foco o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e os impactos da sobrecarga emocional enfrentada por familiares cuidadores. A proposta busca investigar os efeitos da oferta de atividades físicas, lúdicas e recreativas adaptadas para crianças e adolescentes com TEA, como estratégia de suporte complementar às suas famílias. O projeto está sendo desenvolvido com a participação de um estudante do curso de Licenciatura em Educação Física, que atua diretamente no planejamento, condução e mediação das práticas corporais com os participantes autistas, ao passo que seus responsáveis participarão simultaneamente de grupos de apoio, escuta e partilha em ambiente acolhedor e inclusivo. A pesquisa está sendo orientada por uma abordagem qualitativa, com apoio de instrumentos quantitativos, como questionários e registros sistematizados. Serão avaliados aspectos como o engajamento das crianças nas atividades, percepções dos familiares sobre o bem-estar e os possíveis efeitos psicossociais gerados pela vivência conjunta. Além disso, pretende-se compreender de que forma essas experiências podem contribuir para o desenvolvimento motor, emocional e social das crianças com TEA, ao mesmo tempo em que oportunizam aos cuidadores momentos de escuta, troca e autocuidado, favorecendo a construção de redes de apoio. O projeto se fundamenta em princípios da inclusão, da educação física adaptada e do cuidado em saúde mental, sendo sensível às necessidades das famílias de pessoas autistas. Ao integrar práticas corporais com espaços de acolhimento familiar, a proposta inova ao oferecer suporte mútuo e simultâneo para crianças e seus cuidadores. A participação do bolsista na pesquisa proporcionará uma formação ampliada, interdisciplinar e baseada em experiências reais de campo, fortalecendo seu compromisso ético, científico e social com a diversidade e a inclusão. Como resultados esperados, o projeto pretende gerar evidências sobre os benefícios das práticas corporais adaptadas para pessoas com TEA, assim como sobre a importância de ações de apoio às suas famílias. Os dados coletados e analisados ao longo do processo contribuirão para subsidiar futuras políticas públicas, práticas educacionais e projetos comunitários voltados à inclusão e ao bem-estar de pessoas neurodivergentes e seus cuidadores.

Palavras-chave: Autismo; Educação Física Inclusiva; Cuidadores Familiares.

Apoio financeiro: PIBIC/IFRR.

^{1,3,4,5} Instituto Federal de Roraima

²Instituto Federal de Roraima. E-mail: mateusmoraes752@gmail.com